

FOTOS: TV GAZETA/REPRODUÇÃO



O morro de Jesus de Nazareth, em Vitória, é o local onde os diálogos entre os criminosos foram gravados. Olheiros usavam radiocomunicadores

OLHEIROS DO TRÁFICO MONITORAM AÇÃO DA PM

Reportagem conseguiu a gravação de conversas entre traficantes

Os “olheiros do tráfico”, como são chamados os traficantes que vigiam a movimentação da Polícia Militar, não descansam e o plantão é de 24 horas. Por meio de radiocomunicadores, eles garante a tranquilidade para a movimentação de drogas.

Uma reportagem exclusiva da TV Gazeta conseguiu a gravação de conversas entre traficantes do bairro Jesus de Nazareth, em Vitória.

São vários os pontos de observação e um deles fica na mesma rua da

sede da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do Departamento Nacional de Infraestrutura e Trânsito (Dnit) e a menos de 200 metros da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp). A polícia afirma que há outro ponto de monitoramento do tráfico, que fica do outro lado do morro.

Em uma das conversas, do dia 18 de maio, eles falam sobre um carro da Polícia Civil que passava na Avenida Beira-Mar.

Em outra, um dos olhei-



“É uma quadrilha que atua naquela região; já estamos apurando”

FÁBIO PEDRETO
DELEGADO

ros fala sobre um carro da Polícia Militar. O traficante chama a caminhonete da PM de “barca grande”.

Já o termo “casinha” é usado para se referir ao ponto de observação.

Em uma das grava-

ções é possível ouvir um olheiro chamando a atenção do outro porque a polícia entrou no bairro e os demais comparas não foram avisados.

INVESTIGAÇÃO

De acordo com o delegado Fábio Pedreto, titular da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes, a quadrilha do bairro Jesus de Nazareth usa várias gírias durante a comunicação via rádio.

“Quando eles dizem ‘tá tudo dois’ querem dizer que está tudo tranquilo. Quando eles usam o termo

‘lombrodo’ é que a polícia está bem perto ou que invadiu o morro”, explicou.

O delegado ressalta que o uso dos radiocomunicadores dificultam muito a ação da polícia, pois eles escondem as armas, drogas e se escondem antes mesmo dos policiais entrarem na comunidade.

O delegado afirma que já instaurou inquérito e identificou dois dos os homens que aparecem nas imagens. “É uma quadrilha que atua naquela região e já estamos apurando”.

DIÁLOGOS

▼ Sobre um carro da Polícia Civil que passava na Avenida Beira-Mar

Olheiro 1: Do cais, atividade tá indo uma barca da preta aí pro seu lado.

Olheiro 2: Atividade, hein. Vê se passa, passa direto...

Olheiro 1: A visão das casinha?

Olheiro 3: Tá de boa, tá de boa, patrimonial tá passando. Tudo dois, tudo dois.

▼ Sobre uma viatura que passou no ponto de observação

Olheiro 1: E ae das casinha a visão, e ae das

casinha a visão?

Olheiro 2: Eu acho que ela vai entrar pra rua do garrafa, calma ae... tá passando a barquinha, parou no sinal tá olhando pra cá o policial, tá parada no sinal.

Olheiro 1: Taca pedra fi e sai correndo.

Olheiro 1: Direção garrafa fi?

Olheiro 2: Parado, tão parado aqui ainda no sinal, eles veio do sentido horto e veio passando sentido garrafa.

▼ Olheiro fala sobre uma viatura que está em um posto de combustíveis

Olheiro 1: Ae tão parado no posto, parado no posto?

Olheiro 2: Tão parado lá debaixo do posto, como se tivesse abastecendo, ta tranquilo lá, tá lá debaixo do posto.

Olheiro 1: Atividade por que eles (inaudível).

Olheiro 2: Não, não porque eles não tão me vendo não, tá tranquilo, se eles saíram e tá pra outro lado, mas tá tranquilo, tá dois tá dois.

▼ Olheiro leva bronca de comparsa por não avisar a chegada da viatura

Olheiro 1: Coé mano, como é que você deixa

os homi passá assim, doido.

Olheiro 2: Que que é mano, falei lombro, lombro.

Olheiro 1: Mas você gritô já tava aqui em cima, doido.

Olheiro 2: Parasita não mano, cê tem que ver a hora que eles entra lá, parcero.

Olheiro 2: Eles entraram pela rua de cá, mano, a rua de... do lado aqui, ó. Tô aqui no morrinho.

Olheiro 1: Então mano, mas você tem que avisar quando eles entra lá na pista lá, mano.

Olheiro 1: Atividade,

mano, atividade.

Olheiro 2: É nós, tá dois.

▼ Sobre um carregamento de maconha

Olheiro 1: deixa eu te dar uma ideia. Passou o que aí? Quatro cargas de maconha?

Olheiro 2: Só. Quatro carga né?

Olheiro 2: Logo vi. Tá magrinha aqui no ps. essa maconha tá magrinha.

▼ Sobre a dificuldade de monitorar a região por causa da fumaça

Olheiro 1: Não tá dando para enxergar nada. Essa fumaça aqui.

Olheiro 2: Lá da Serra

VEJA NA WEB

www.gazetaonline.com.br



ÁUDIOS
Confira os diálogos dos olheiros do tráfico flagrados pela TV Gazeta.